

- [Home](#)
- [Sagas](#)
- [Lançamentos](#)
- [Extras](#)
- [Promoções](#)
- [Resenhas](#)
- [Let's Talk](#)

05 de June de 2014

Postado por: Bruna Fernández @ Arquivado em: [Resenhas](#)

 Resenha: “Marcada para morrer”, de Kim Harrison


Livro: Marcada para morrer

Série: [Hollows](#)

Autora: Kim Harrison

Páginas: 392

Editora: Pavana

Resenha por: Bruna Fernández

Comprar: [Comprar: Saraiva Cultura Folha](#)

Durante séculos criaturas sobrenaturais viveram lado a lado com os seres humanos sem que estes percebessem seus poderes. Até que um acidente muda tudo. Um vírus letal escapa de um laboratório e aniquila grande parte da população mundial. Os impercebidos, porém, são resistentes à ameaça. Bruxas, fadas, pixies, lóbis e vampiros – todos sobrevivem. E não hesitam em aproveitar a oportunidade que o destino lhes oferece de se revelar diante de todos. Em Marcada para morrer, a caça-recompensas Rachel Morgan, uma bruxa atrevida e corajosa, tenta manter sob controle um mundo em constante ebulição. Frustrada com seu emprego, ela pede as contas e passa a trabalhar como autônoma. A decisão intempestiva lhe custa a ira do ex-chefe, que coloca sua cabeça a prêmio. Enquanto tenta proteger a própria vida, Rachel começa a investigar um esquema de tráfico de biodrogas e ganha a ajuda inesperada de Ivy, uma vampira sedutora, e de Jenks, um pixie rabugento mas muito eficiente.

Quando peguei **Marcada para morrer** para ler, confesso que não esperava muito da história, e, realmente, não me impressionei muito nas primeiras 60 páginas. Mas passado o período de familiarização com o universo criado pela autora – muito mais complexo do que aparenta ser – a história ficou boa e eu simplesmente não conseguia parar de ler.

Ao olhar pro livro você arrisca o palpite de que ele é “*somente mais um livro sobre vampiros e bruxas*”, mas não é bem assim. A autora criou um universo próprio, se apoderando de criaturas já existentes, mas adaptando à sua história. Temos diferentes tipos de vampiros (vivos e mortos), na história chamados de vamps; os lobisomens são chamados de lóbis; temos também fadas, pixies, bruxos, feiticeiros, entre outros. Todos esses seres sobrenaturais são chamados **impercebidos** e a existência deles tornou-se conhecida dos seres humanos depois do evento da **Virada**, que praticamente dizimou a raça humana, e acabou igualando em números a população de impercebidos e humanos, que agora coexistem não-tão-pacificamente.

A protagonista da história é Rachel Morgan, uma bruxa que trabalha como caçadora de recompensas para a SI, uma agência que fiscaliza as atividades dos impercebidos. Seu chefe, Denon, está lhe passando apenas casos pequenos então, frustrada, ela resolve se demitir da SI e trabalhar como autônoma. Nessa empreitada ela acaba ganhando dois parceiros: o engraçado, irritante e inconveniente pixie Jenks, que funciona como escape cômico da história; e a sedutora porém assustadora vamp Ivy, que, apesar de não se alimentar de sangue por um bom tempo, sempre deixa Rachel em estado de alerta. O problema é que ninguém sai da agência e vive por muito tempo para aproveitar. Rachel passa a viver então sob uma constante ameaça de morte, correndo contra o tempo para conseguir comprar a sua liberdade.

O que mais me chamou a atenção foi a forma como a autora conseguiu prender a minha a atenção durante todo o livro. Apesar de alguns probleminhas de continuidade (*e outros deslizos de revisão*), algumas coisas acontecem rápido demais e você acaba se perdendo na leitura, Harrison atia a curiosidade do leitor para saber o que vai acontecer aos personagens. A autora, entretanto, não revela tudo de uma vez só. Alguns detalhes misteriosos ficam pairando no ar, e tudo que eu espero é que eles sejam abordados nos próximos volumes.

Uma leitura que começou desprezível e acabou me conquistando com seu universo próprio, recheado de personagens cativantes e excêntricos. Se você gosta de histórias sobrenaturais, precisa visitar Hollows e conhecer os impercebidos que moram por lá.
